



1 NSP1902



0202005001

Insper

PROCESSO SELETIVO 2020

CADERNO 5 – REDAÇÃO PRIMEIRO TEMA

Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica e Treineiro

- Você recebeu este caderno de redação contendo 1 tema a ser desenvolvido.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Assine apenas no local indicado na capa; qualquer marca feita pelo candidato, no espaço destinado ao texto definitivo, que permita sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- Redija o texto definitivo com caneta de tinta preta, no espaço reservado para tal. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegitimidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração total das provas (questões objetivas e 2 temas de redação) é de 4h, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição dos textos definitivos das 2 redações.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2h do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas, o caderno de questões objetivas e os dois cadernos de redação, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE

Assinatura do candidato



I NSP1902



0202005002

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



I NSP1902



0202005003

Insper

PROCESSO SELETIVO 2020

CADERNO 5 – REDAÇÃO

PRIMEIRO TEMA

Engenharia de Computação, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrônica e Treineiro

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



I NSP1902



0202005004

NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA



I NSP1902



0202005005

REDAÇÃO

TEXTO 1

Embora os índices de desnutrição no Brasil tenham melhorado neste século, a parcela de pessoas que passam fome no país ainda é considerável, aponta estudo recém-divulgado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO). Em seu relatório anual sobre a fome no mundo, a entidade aponta que a parcela de desnutridos no Brasil caiu de 4,6% da população do período de 2004-2006 para menos de 2,5% entre 2016 e 2018.

Ou seja, mesmo com a queda nos últimos anos, ainda poderia haver algo como 5 milhões de pessoas desnutridas no país, aponta a organização. No relatório, intitulado “O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo”, a FAO identifica o Brasil como um dos países em que o combate à fome sofreu as consequências da crise econômica. A entidade estima que esse ponto de inflexão ocorreu no ano de 2012.

O relatório aponta outros dados preocupantes. A prevalência de anemia entre mulheres em idade reprodutiva (de 15 a 49 anos) subiu. De acordo com os dados, a parcela era de 25,3% em 2012 e chegou a 27,2% em 2016 (dado mais recente). Já o índice de bebês que nascem abaixo do peso se manteve estável em 8,4% do total entre 2012 e 2015, de acordo com o estudo da FAO.

(Fábio Zanini. “Apesar de menor, fome ainda afeta o Brasil, aponta órgão da ONU”. www1.folha.uol.com.br, 20.07.2019. Adaptado.)

TEXTO 2

Só no Brasil, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima que até 2030 haverá um crescimento de mais de 14 milhões de pessoas, fazendo com que a população do país chegue a cerca de 223 milhões de habitantes. Diante desse cenário, a pergunta que fica é: como garantir alimento para todas essas pessoas?

Para Flávia Mori Sarti, pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP), a segurança alimentar é multidimensional. Para além do aspecto tecnológico, a professora aponta como o assunto também envolve questões culturais, de saúde e, principalmente, de política. “A segurança alimentar está inserida em um contexto alarmante dependente de situação socioeconômica, nível educacional e também daquilo que o próprio governo permite que chegue às pessoas”, explica.

No Brasil, já existem programas que visam proporcionar o direito humano a uma alimentação adequada. O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), criado pela Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (Lo-san), é um dos mais conhecidos e é responsável pela realização de ações que promovam uma interação entre sociedade e governo em busca de uma melhoria no acesso a alimentos.

“Além das políticas públicas voltadas para a produção de alimentos seguros, outras ações adicionais deveriam ser feitas para reduzir o desperdício de alimento em todas as etapas de produção e distribuição”, comenta Flávia. Além disso, para a pesquisadora, se preocupar com essa perda também é papel das empresas, corporações e dos próprios produtores.

(Fernanda Teles. “Segurança alimentar: o desafio de garantir alimentos saudáveis para as futuras gerações”. <https://paineira.usp.br>, 17.05.2018. Adaptado.)

TEXTO 3

O Brasil é o 4º maior produtor de alimentos do mundo, atrás de China, Estados Unidos e Índia, e o 2º nas exportações, depois dos Estados Unidos. A soja, a carne, o açúcar e o café estão entre os principais produtos na pauta das exportações brasileiras, somando aproximadamente 30% do total exportado pelo país. No entanto, mesmo sendo o Brasil um grande produtor de alimentos, nele ainda são encontrados milhares de cidadãos mal nutridos. Muitos desses famintos são pequenos produtores que vivem no campo, junto da produção. Muitas vezes não consomem o alimento que eles próprios produzem, porque precisam vendê-lo para conseguir algum dinheiro para outras necessidades mais urgentes — medicamentos, por exemplo.

(Amélio Dall'Agnol. “Produção de alimentos e saúde da população”. <https://blogs.canalrural.uol.com.br>, 13.07.2017. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

FOME NO BRASIL: A RELAÇÃO ENTRE A PRODUÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DOS ALIMENTOS

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



INSPI902



0202005006

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

Blank writing area with horizontal lines and a large diagonal watermark reading "RASCUNHO".

EM HIPÓTESE ALGUMA ESCREVA NAS LATERAIS DESTA PÁGINA

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



INSP1902



0202005007

REDAÇÃO

Texto definitivo

EM HIPÓTESE ALGUMA ESCREVA NAS LATERAIS DESTA PÁGINA

[Large writing area with horizontal lines]

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



I NSP1902



0202005008

FUNDAÇÃO

vunesp 

40
anos